

São Paulo, 07 de Junho de 2020.

"Estive preso e me visitastes" (Mt 25,36)

Às lideranças, coordenações e agentes da Pastoral Carcerária do Estado de São Paulo.

Neste dia da Solenidade da Santíssima Trindade, rezo a presença e a ação do Pai e do Filho e do Espírito Santo sobre sua vida e missão pastoral. Faço votos de encontrá-los com saúde, engajados na missão do Evangelho, mesmo nestes tempos difíceis. Lembremo-nos: sim, tempos difíceis, mas sempre, tempos da graça de Deus.

Os senhores e as senhoras estão engajados na missão que comunga diretamente com a missão do Enviado do Pai: ser pastor junto aos irmãos e às irmãs em situação de cárcere. É missão para pessoas valentes, para cristãos comprometidos com a própria missão de Cristo. Neste sentido, manifesto meu apreço e sintonia solidária pelo trabalho que vocês realizam.

Ninguém está impedido de ser agente desta pastoral. Precisamos descobrir o possível e os modos de podermos estar sintonizados. A forma presencial de nossa missão evangelizadora, por causa do isolamento social, esta nos está impedida. Contudo, o Espírito sopra e anuncia que várias são as formas de presença samaritana, pelas quais podemos nos fazer presentes na vida dos irmãos e irmãs em situação de cárcere e na vida de suas famílias. Sabemos que toda pastoral inicia com a oração. Intensifiquemos, pois, nossos momentos de espiritualidade. Manter e intensificar a vida de oração exige disciplina e perseverança. Por causa da nossa missão na Igreja, tenhamos coragem de lançar nossas redes para águas mais profundas. Convido, por isso, cada um dos senhores a oferecer, diariamente, momentos com a Palavra de Deus ou com a reza do Santo Terço; e tudo isso pelas necessidades dos que estão em situação de cárcere e suas famílias; e rezemos uns pelos outros, mantendo sintonia entre nós e buscando ser, em Deus, sustento ou do outro. Nosso ânimo e vigor evangelizador precisa ser mantido constante e iluminado.

Em relação à nossa prática pastoral, devemos seguir as orientações das instâncias sanitárias de Saúde. Observemos, outrossim, as normas de prevenção e proteção à contaminação e disseminação do Coronavírus. E estejamos alinhados com a Igreja e as Igrejas particulares por onde estamos engajados.

Como Paulo, sejamos fortes na tribulação, alegres na esperança e perseverantes na oração (cf.

Rm 12,12).

Minha estima, apreço, prece e bênção.

Dom João Inácio Müller.

Arcebispo de Campinas.

Bispo Referencial da Pastoral Carcerária do Estado de São Paulo.

CNBB Regional Sul 1.